



Trabalhos Científicos

Título: Distúrbios De Aprendizagem Na Infância

Autores: PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)), CRISTIANE DE OLIVEIRA BREDAS (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ (FMJ)), JÚLIA DE OLIVEIRA ANACLETO (FACULDADE SANTA MARCELINA (FASM)), ANA CAROLINA MAC FADDEN DE QUEIROZ GUIMARÃES (UNINOVE OSASCO), JULIANA FERREIRA LEAL (UNIVERSIDAD PRIVADA DEL ESTE), ANA MONIZE RIBEIRO FONSECA (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), PRISCYLA CRISTINI GOMES PAIVA DO MONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), JÚLIA SILVA ALMEIDA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)), ARTHUR NUNES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS))

Resumo: Introdução: O transtorno da aprendizagem é caracterizado como um déficit do neurodesenvolvimento infantil, alterando o nível cognitivo do comportamento da criança. Sua origem é biológica, ocorrendo alteração dos fatores genéticos, epigenéticos e ambientais que afetam a percepção ou o processo da informação verbal e não verbal pueril. Objetivos: Analisar os distúrbios de aprendizagem na infância. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionados trabalhos incluídos nas plataformas Medline e PubMed, publicações de revistas científicas e documentos da sociedade médica entre 2018 e 2021. Resultados: O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.^a edição (DSM-5) define critérios essenciais que auxiliam a diagnosticar os déficits específicos individuais. Após a especificação do domínio prejudicado define-se a relevância. Testes de neuroimagem, testes genéticos e marcadores biológicos não são utilizáveis para o diagnóstico. Geralmente, especialistas diagnosticam de forma errônea dificuldade de aprendizagem, que é fundamentalmente ligada ao aprendizado e uso de habilidades, como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, descrito como transtorno que modifica a concentração, memória e velocidade de aprendizado. O papel do pediatra é de fundamental importância para identificação e manejo dos transtornos de aprendizagem. Para poder conduzi-los, o indivíduo deve passar por uma adaptação curricular garantida sob a Lei de Inclusão (Lei nº 13146/2015). Sendo assim, uma cobertura multidisciplinar e a parceria entre médico-escola-família são fundamentais para auxiliar a criança no desenvolvimento de suas habilidades. Conclusão: Demonstra-se a importância de uma avaliação individualizada, precoce e embasada em fontes científicas, de cada criança para distúrbios de aprendizagem, auxiliando no seu processo de aquisição. Avanços na compreensão da neurobiologia do desenvolvimento da linguagem e aprendizagem também irão contribuir para melhor abordagem terapêutica. Reforça-se a importância da atuação multidisciplinar no tratamento desses pacientes.